

# RELATÓRIO MARÇO 2021

Sinistralidade 24 horas  
Fiscalização e contraordenações



## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

**RELATÓRIO MARÇO 2021**

### **AUTOR**

**AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

Tel: 214 236 800

E-mail: mail@ansr.pt

### **CONCEÇÃO TÉCNICA**

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

### **DATA DE EDIÇÃO**

16/06/2021

## Sumário executivo

Relativamente à sinistralidade rodoviária, nos três primeiros meses de 2021 registaram-se 4.396 acidentes com vítimas no Continente, de que resultaram 53 vítimas mortais, 292 feridos graves e 4.938 feridos leves.

- Comparativamente com período homólogo de 2020, observou-se uma **melhoria nos principais indicadores de sinistralidade**: menos 2.365 acidentes com vítimas (-35,0%), menos 29 vítimas mortais (-35,4%), menos 116 feridos graves (-28,4%) e menos 3.109 feridos leves (-38,6%).
- Comparando os valores do continente entre janeiro e março de 2021 com a **média destes três meses dos anteriores 5 anos** (2016 a 2020), constata-se que se verificaram reduções nos totais de todas as principais métricas. No caso das vítimas mortais, a redução de 48,9% supera a verificada em comparação com o ano anterior (-35,4%). Salienta-se ainda, menos 41,4% nos acidentes, menos 33,1% de feridos graves e menos 45,2% de feridos leves, face às médias apuradas para os anteriores 5 anos.
- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (50,3% dos acidentes) apesar de ter estado apenas na origem de 34,0% das vítimas mortais. Por sua vez, os despistes, que representam 36,5% do total de acidentes, foram responsáveis por 47,2% das vítimas mortais e 43,5% dos feridos graves.
- Quanto ao **tipo de via**, nos arruamentos (67,8% do total de acidentes) as vítimas mortais e os feridos graves reduziram-se 28,1% e 12,4%, respetivamente. Nas estradas nacionais, onde ocorreram 15,9% dos acidentes, verificaram-se diminuições de 53,8% e 42,2% respetivamente nas vítimas mortais e feridos graves.
- No que respeita à **categoria de utente**, considerando as vítimas mortais, 66,0% do total eram condutores, 9,4% eram passageiros e 24,5% correspondiam a peões. Em termos de variação homóloga, destacaram-se as reduções de 66,7% nas vítimas mortais com perfil de passageiro, e de 43,5% nas vítimas mortais peões, correspondendo a menos 10 vítimas mortais que em 2020 em cada caso.
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros constituíram 71,3% do total, com uma redução acentuada relativamente ao período homólogo (-39,4%), seguida de uma redução de 30,6% nos automóveis pesados.
- De janeiro a março de 2021, 41,5% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob responsabilidade de 3 **gestores de infraestruturas**: Infraestruturas de Portugal (peso de 28,3% no total), Brisa (7,5%) e município de Alcobça (5,7%).

Relativamente à fiscalização de veículos e condutores, bem como processos contraordenacionais, salienta-se:

- No primeiro trimestre de 2021 foram **fiscalizados** 26,0 milhões de veículos, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado uma diminuição de 18,9% em relação ao mesmo período de 2020. Esta redução foi reflexo de uma variação de -16,3% na fiscalização por parte da GNR e PSP, bem como de -19,5% no sistema de radares SINCRO gerido pela ANSR, consequência, em grande medida, da redução da circulação devido ao confinamento obrigatório.
- Foram detetadas 257,8 mil **infrações**, o que representa uma diminuição de 28,4% face ao período homólogo do ano anterior.
- A **taxa de infração** (n.º total de total de infrações /total veículos fiscalizados) foi de 0,99%, uma redução de 11,7% face à taxa de 1,12% registada em 2020.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 55,5% do total registado neste período foi referente a excesso de velocidade. Verificou-se diminuição em algumas tipologias de infrações, sendo de realçar -62,9% nas transgressões por consumo de álcool acima do limite legal, -33,6% por excesso de velocidade e -5,5% nas infrações por uso do telemóvel. Por outro lado, salienta-se o aumento de infrações pela ausência de inspeção periódica obrigatória (+39,5%), em infrações pelo não uso de cinto de segurança (+7,5%) e +7,4% pelo não uso de sistemas de retenção.
- Quanto ao **excesso de velocidade**, embora esta tipologia de infração tenha reduzido 33,6% face ao primeiro trimestre de 2020, a taxa de infração (n.º total de infrações de velocidade/veículos fiscalizados por radar) reduziu apenas 17,2%, de 0,7% entre janeiro a março de 2020 para 0,6% registado nos mesmos meses de 2021.
- Relativamente à **condução sob o efeito do álcool**, no primeiro trimestre de 2021 foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 365,4 mil condutores, o que representa uma diminuição de 10,2% comparativamente a 2020, sendo que a taxa de infração (n.º total de infrações por álcool/ testes efetuados) diminuiu 58,7%, de 1,7% entre janeiro e março de 2020 para 0,7% em iguais meses de 2021.
- A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, diminuiu 5,3% nos três primeiros meses de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020, atingindo 5,5 mil condutores. Mais de metade das detenções se deveu à falta de habilitação legal para conduzir (56,6%), com um aumento de 65,2% destes casos, comparativamente ao primeiro trimestre de 2020.
- O número de condutores que perderam **pontos na carta de condução** foi cerca de 262,1 mil, até março de 2021. Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos até final de março de 2021, 1.412 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

# Índice

<b>DEFINIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>I. SINISTRALIDADE A 24H.....</b>	<b>8</b>
<b>1. Sinistralidade em Portugal.....</b>	<b>8</b>
<b>2. Sinistralidade no Continente.....</b>	<b>9</b>
2.1. Evolução da sinistralidade nos últimos anos.....	9
2.2. Sinistralidade no mês.....	10
2.3. Sinistralidade por dia da semana.....	11
2.4. Sinistralidade por período horário.....	12
2.5. Sinistralidade por fatores atmosféricos.....	14
2.6. Sinistralidade por natureza.....	14
2.7. Sinistralidade por localização.....	15
2.8. Sinistralidade por tipo de via.....	16
2.9. Sinistralidade por distrito.....	17
2.10. Sinistralidade por categoria de utente.....	19
2.11. Sinistralidade por categoria de veículo.....	19
2.12. Vítimas mortais por entidade gestora.....	20
2.13. Caracterização detalhada dos acidentes com vítimas mortais.....	22
<b>II. FISCALIZAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>1. Fiscalização ANSR, GNR, PSP e PML.....</b>	<b>24</b>
1.1. Condutores fiscalizados.....	24
1.2. Infrações.....	25
1.3. Tipologia de infrações.....	25
1.4. Infrações por excesso de velocidade.....	26
1.5. Infrações por influência de álcool.....	26
1.6. Detenções.....	27
<b>III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL.....</b>	<b>28</b>
<b>1. Evolução da Carta por Pontos.....</b>	<b>28</b>
1.1. Condutores e pontos na carta de condução.....	28
1.2. Cartas cassadas.....	28

## Definições gerais

### Fontes de dados

#### **Sinistralidade rodoviária:**

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

#### **Fiscalização:**

Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

#### **Processo contraordenacional:**

Dados ANSR.

### Âmbito geográfico

#### **Dados gerais:**

Portugal.

#### **Dados detalhados:**

Continente.

### Critério de apuramento (sinistralidade)

Vítimas a 24 horas.

### Tipo de dados (sinistralidade)

#### **Janeiro a março 2021:**

Dados provisórios.

#### **Ano 2020 e anteriores:**

Dados definitivos (a 24 horas) salvo situações excecionais de revisão.

### Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

### Glossário

#### **Acidente com vítimas (AcV)**

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

#### **Acidente com vítimas mortais (AcVM)**

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

#### **Acidente com feridos graves (AcFG)**

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

**Acidente com feridos leves (AcFL)**

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

**Vítima**

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

**Morto ou vítima mortal a 24h (VM)**

Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o percurso até à unidade de saúde.

**Ferido grave (FG)**

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas.

**Ferido leve (FL)**

Vítima de acidente que não necessite de ser hospitalizada ou cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização inferior a 24 horas.

**Condutor**

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

**Passageiro**

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

**Peão**

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

**Dentro das localidades (DL)**

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

**Índice de gravidade**

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

**Outras siglas e abreviaturas**

<b>ANSR</b>	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
<b>BEAV</b>	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>PML</b>	Polícia Municipal de Lisboa
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>SINCRO</b>	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
<b>p.p.</b>	pontos percentuais

## I. Sinistralidade a 24h

Os resultados sobre sinistralidade rodoviária que se apresentam de seguida têm por base dados disponibilizados pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP), verificando-se que os do ano corrente têm **caráter provisório**. Os resultados assentam no critério de vítimas a 24 horas, isto é, os óbitos considerados são os ocorridos no local do acidente ou durante o transporte da vítima até à unidade de saúde.

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com janeiro a março do ano anterior, estando assim sob influência da redução de circulação rodoviária resultante do confinamento decretado em contexto de pandemia.

### 1. Sinistralidade em Portugal

Em termos de âmbito nacional, Continente e Regiões Autónomas, as principais variáveis de sinistralidade rodoviária no primeiro trimestre de 2021 evidenciaram as seguintes reduções relativamente ao mesmo período de 2020: menos 2.408 acidentes com vítimas<sup>1</sup> (-34,0%), menos 29 vítimas mortais (-34,5%), menos 131 feridos graves (-28,8%) e menos 3.171 feridos leves (-37,7%).

A redução no número de acidentes foi mais pronunciada no Continente do que nas Regiões Autónomas.

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, janeiro a março, 2021 vs 2020

	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Continente	6 761	4 396	-35,0%	82	53	-35,4%	408	292	-28,4%	8 047	4 938	-38,6%
Açores	132	120	-9,1%	1	1	0,0%	28	18	-35,7%	149	127	-14,8%
Madeira	196	165	-15,8%	1	1	0,0%	19	14	-26,3%	221	181	-18,1%
<b>Total</b>	<b>7 089</b>	<b>4 681</b>	<b>-34,0%</b>	<b>84</b>	<b>55</b>	<b>-34,5%</b>	<b>455</b>	<b>324</b>	<b>-28,8%</b>	<b>8 417</b>	<b>5 246</b>	<b>-37,7%</b>

Comparando os valores nacionais de janeiro e março de 2021 com a média destes três meses dos anteriores 5 anos (2016 a 2020), constata-se que se verificaram reduções nos totais de todas as principais métricas. No caso das vítimas mortais, a redução de 48,1% supera a verificada em comparação com o ano anterior (-34,5%).

Salienta-se ainda, nos totais nacionais, menos 40,6% nos acidentes, menos 33,6% de feridos graves e menos 44,4% de feridos leves, face às médias apuradas para os anteriores 5 anos.

<sup>1</sup> Adiante designados apenas como acidentes, por simplificação de linguagem



Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, janeiro a março 2021 e média dos anteriores 5 anos (2016 a 2020)

	AcV			VM			FG			FL		
	Média 16-20	2021	$\Delta(\%)$ 21/ $\bar{X}$	Média 16-20	2021	$\Delta(\%)$ 21/ $\bar{X}$	Média 16-20	2021	$\Delta(\%)$ 21/ $\bar{X}$	Média 16-20	2021	$\Delta(\%)$ 21/ $\bar{X}$
Continente	7 497	4 396	-41,4%	104	53	-48,9%	436	292	-33,1%	9 007	4 938	-45,2%
Açores	151	120	-20,4%	1	1	25,0%	32	18	-43,0%	168	127	-24,6%
Madeira	236	165	-30,0%	1	1	-28,6%	20	14	-30,0%	257	181	-29,5%
<b>Total</b>	<b>7 884</b>	<b>4 681</b>	<b>-40,6%</b>	<b>106</b>	<b>55</b>	<b>-48,1%</b>	<b>488</b>	<b>324</b>	<b>-33,6%</b>	<b>9 432</b>	<b>5 246</b>	<b>-44,4%</b>

## 2. Sinistralidade no Continente

### 2.1. Evolução da sinistralidade nos últimos anos

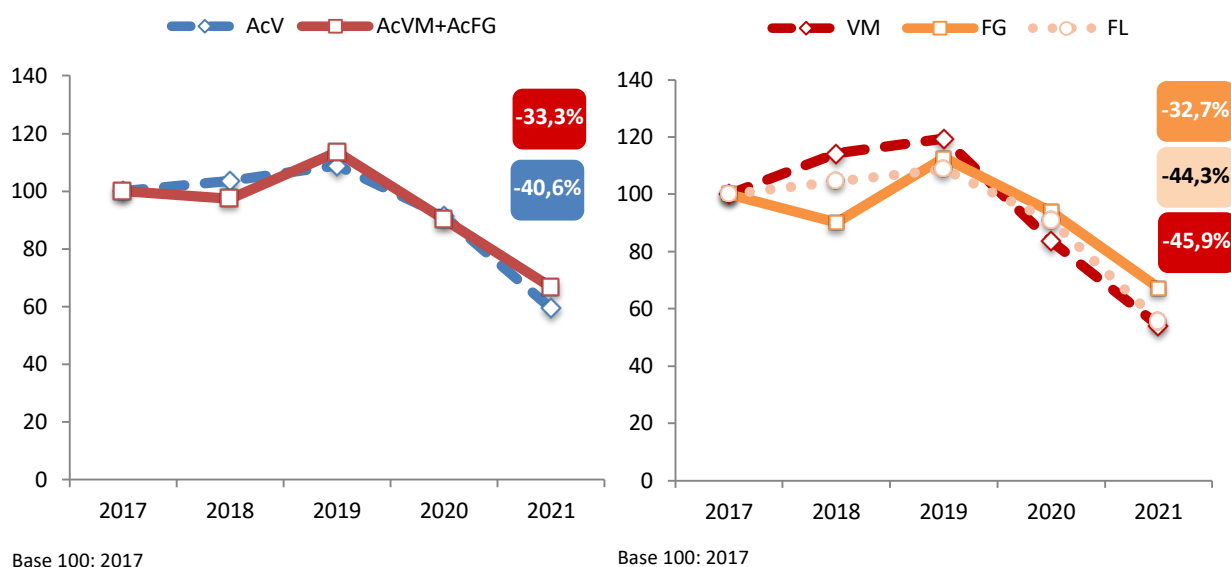
Em relação ao Continente, apresentam-se os principais resultados de janeiro a março nos últimos anos (2017 a 2021), sendo notória a redução de acidentes e vítimas em 2021. Contudo, o índice de gravidade (1,21) foi igual ao apurado em 2020, ainda que inferior ao de 2017, 2018 e 2019.

Quadro 3. Evolução da sinistralidade no Continente, janeiro a março, 2017 a 2021

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	VM	FG	FL	Índice de Gravidade
2017	7 397	468	93	98	434	8 868	1,32
2018	7 661	456	107	112	391	9 272	1,46
2019	8 049	531	109	117	489	9 647	1,45
2020	6 761	422	77	82	408	8 047	1,21
2021	4 396	312	50	53	292	4 938	1,21

Nos meses de janeiro a março, entre 2017 e 2021 (Gráfico 1), os principais indicadores de sinistralidade apresentaram resultados decrescentes: -40,6% nos acidentes, -33,3% nos acidentes com mortos e/ou feridos graves, -45,9% nas vítimas mortais, -32,7% nos feridos graves e -44,3% nos feridos leves.

Gráfico 1. Evolução dos acidentes e vítimas, janeiro a março, entre 2017 e 2021



## 2.2. Sinistralidade no mês

No primeiro trimestre de 2021 registaram-se 4.396 acidentes com vítimas no Continente, de que resultaram 53 vítimas mortais (ocorridas no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde), 292 feridos graves e 4.938 feridos leves.

Neste período, e tal como tem ocorrido nos últimos meses, verificou-se uma redução de forma transversal entre os principais indicadores de sinistralidade, com diminuições de 2.365 acidentes, 29 vítimas mortais, 116 feridos graves e 3.109 feridos leves, face a iguais meses de 2020.

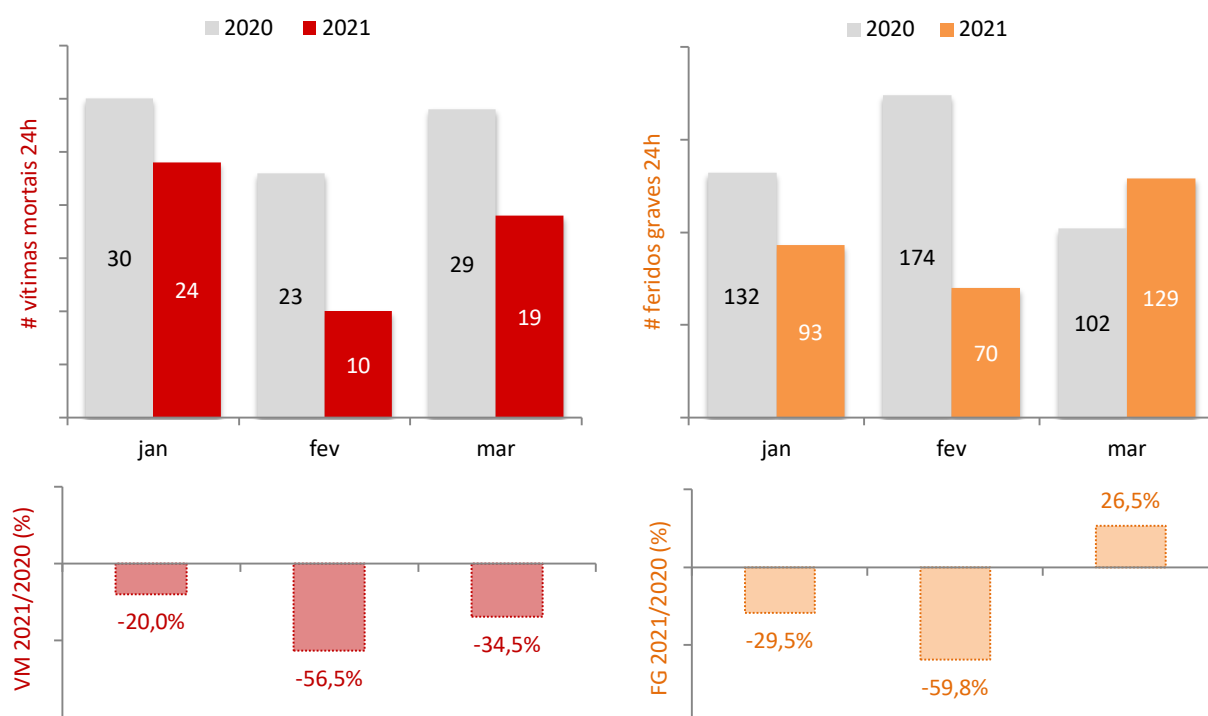
Quadro 4. Principais indicadores de sinistralidade, janeiro a março, 2021 vs 2020

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
janeiro	2 657	1 583	-40,4%	30	24	-20,0%	132	93	-29,5%	3 198	1 781	-44,3%
fevereiro	2 434	1 092	-55,1%	23	10	-56,5%	174	70	-59,8%	2 924	1 201	-58,9%
março	1 670	1 721	3,1%	29	19	-34,5%	102	129	26,5%	1 925	1 956	1,6%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

No 1º trimestre, entre as tipologias de vítimas, os feridos leves evidenciaram a diminuição mais pronunciada (-38,6%), a qual foi mais expressiva do que a redução de acidentes (-35,0%). As diminuições nos números de feridos graves e de vítimas mortais foram de 28,4% e de 35,4%, respetivamente, em termos homólogos.

É de assinalar a evolução no mês de março, em que os acidentes registaram um aumento de 3,1% face ao mês homólogo do ano anterior, e em contraste com as reduções expressivas nos meses anteriores. Em março de 2021, e em comparação com março de 2020 houve ainda aumentos nos feridos graves (+26,5%) e nos feridos leves (+1,6%), mas, ainda assim, o número de vítimas mortais manteve-se em redução (-34,5%).

Gráfico 2. Vítimas mortais e feridos graves por mês, janeiro a março, 2021 vs 2020



### 2.3. Sinistralidade por dia da semana

A 4ª feira foi o dia de semana que concentrou um maior número de acidentes (16,6% do total) e de feridos leves a par da 2ª feira (16,6%), bem como de vítimas mortais (17,0%), neste caso com igual peso face à 2ª feira e ao domingo (este último com apenas 10,8% dos acidentes).

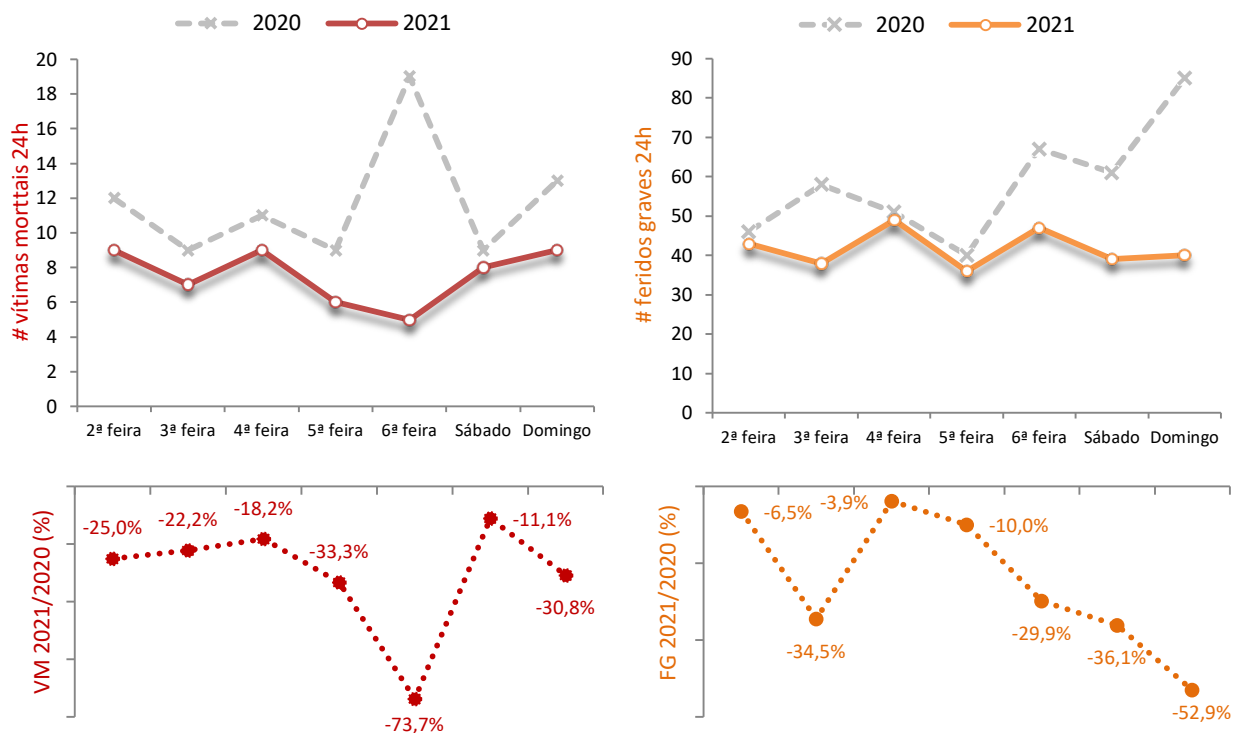
Quadro 5. Sinistralidade por dias de semana, janeiro a março, 2021 vs 2020

Dia da semana	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
2ª feira	960	707	-26,4%	12	9	-25,0%	46	43	-6,5%	1 116	819	-26,6%
3ª feira	940	700	-25,5%	9	7	-22,2%	58	38	-34,5%	1 080	769	-28,8%
4ª feira	988	730	-26,1%	11	9	-18,2%	51	49	-3,9%	1 184	820	-30,7%
5ª feira	975	643	-34,1%	9	6	-33,3%	40	36	-10,0%	1 176	726	-38,3%
6ª feira	1 124	640	-43,1%	19	5	-73,7%	67	47	-29,9%	1 298	716	-44,8%
Sábado	940	502	-46,6%	9	8	-11,1%	61	39	-36,1%	1 175	566	-51,8%
Domingo	834	474	-43,2%	13	9	-30,8%	85	40	-52,9%	1 018	522	-48,7%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

A redução no número de acidentes foi mais acentuada ao sábado (-46,6%), domingo (-43,2%) e 6ª feira (-43,1%).

Em termos de vítimas mortais, a maior redução ocorreu na 6ª feira (-73,7%). Relativamente a feridos graves, foi possível atingir significativas reduções ao fim-de-semana: -52,9% ao domingo e -36,1% ao sábado.

Gráfico 3. Vítimas mortais e feridos graves por dia da semana, janeiro a março, 2021 vs 2020



#### 2.4. Sinistralidade por período horário

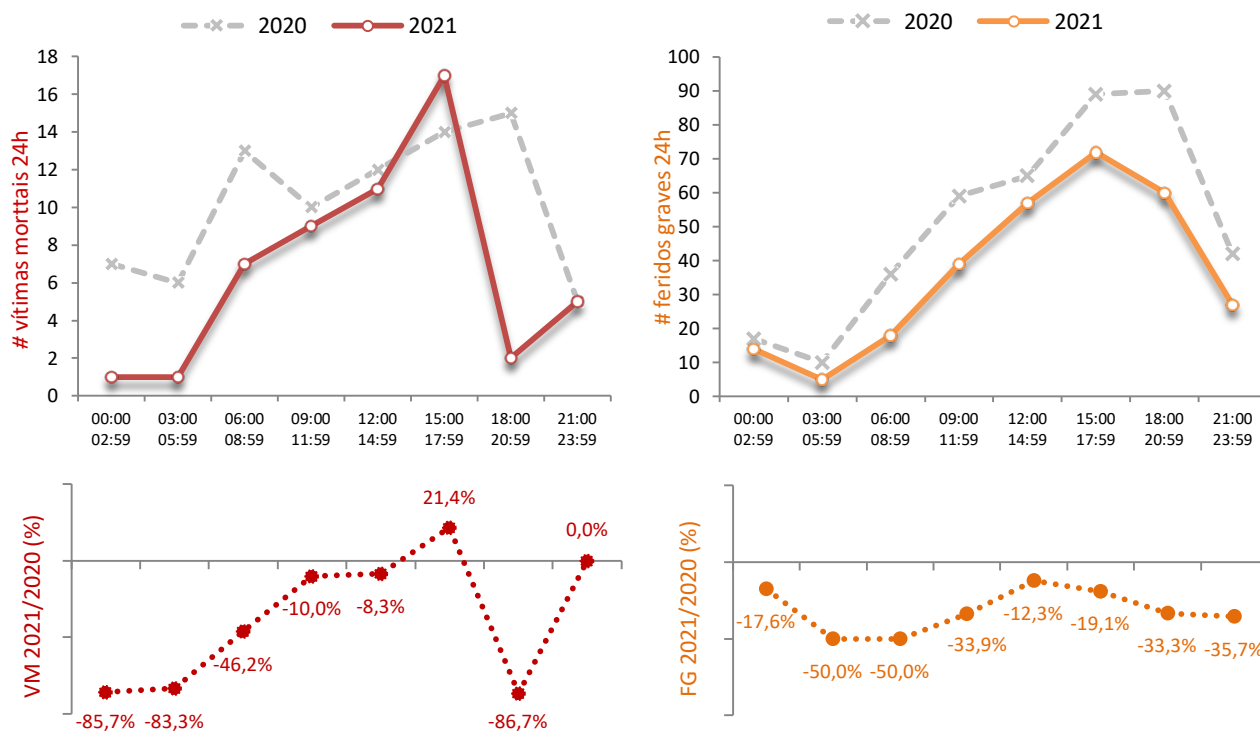
Observando a sinistralidade por período horário de janeiro a março de 2021, constata-se que o período entre as 09h e as 17h59m correspondeu a 59,1% do total de acidentes, com as maiores proporções de vítimas mortais (32,1%) e de feridos graves (24,7%) a verificarem-se no período entre as 15h e as 17h59m.

Quadro 6. Sinistralidade por período horário, janeiro a março, 2021 vs 2020

Período horário	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\#)$ 21-20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
00:00-02:59	209	80	-61,7%	7	1	-6	17	14	-17,6%	249	93	-62,7%
03:00-05:59	140	53	-62,1%	6	1	-5	10	5	-50,0%	193	55	-71,5%
06:00-08:59	798	530	-33,6%	13	7	-6	36	18	-50,0%	988	615	-37,8%
09:00-11:59	1 103	800	-27,5%	10	9	-1	59	39	-33,9%	1 292	908	-29,7%
12:00-14:59	1 246	906	-27,3%	12	11	-1	65	57	-12,3%	1 459	997	-31,7%
15:00-17:59	1 403	892	-36,4%	14	17	3	89	72	-19,1%	1 665	994	-40,3%
18:00-20:59	1 345	816	-39,3%	15	2	-13	90	60	-33,3%	1 589	913	-42,5%
21:00-23:59	517	319	-38,3%	5	5	0	42	27	-35,7%	612	363	-40,7%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-29</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

Em comparação com o ano anterior (Gráfico 4), assinala-se uma maior redução de vítimas mortais no intervalo das 18h-20h59m (de 15 para 2) e um aumento de 3 mortos no período horário 15h-17h59m. Em relação aos feridos graves e feridos leves registaram-se reduções em todos os períodos horários, com maior expressão numérica também no período 18h-20h59m (-30 e -676, respetivamente) em comparação com os meses homólogos de 2020.

Gráfico 4. Vítimas mortais e feridos graves por período horário, janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.5. Sinistralidade por fatores atmosféricos

No que respeita às condições atmosféricas, no primeiro trimestre de 2021 a maioria dos acidentes (81,2%) e das vítimas (84,9% de VM, 85,3% de FG e 81,0% de FL) registou-se com bom tempo, apesar da redução de 33,2% dos acidentes nestas condições. O segundo fator atmosférico mais relevante, a chuva, esteve presente em 16,8% dos acidentes, ainda que com diminuição de 43,2%.

A neve e o granizo estiveram associados a mais 25 acidentes, quando comparado com o 1º trimestre de 2020.

Quadro 7. Sinistralidade por fatores atmosféricos, janeiro a março, 2021 vs 2020

Fatores Atmosféricos	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Bom tempo	5 339	3 569	-33,2%	64	45	-29,7%	338	249	-26,3%	6 301	4 002	-36,5%
Chuva	1 302	740	-43,2%	17	8	-52,9%	60	40	-33,3%	1 585	831	-47,6%
Nevoeiro	97	50	-48,5%	1	0	-100,0%	8	0	-100,0%	136	59	-56,6%
Vento	10	5	-50,0%	0	0	-	2	1	-50,0%	8	5	-37,5%
Neve	1	21	2000,0%	0	0	-	0	1	-	1	25	2400,0%
Fumo	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Granizo	0	5	-	0	0	-	0	0	-	0	11	-
n.d.	12	6	-50,0%	0	0	-	0	1	-	16	5	-68,8%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

n.d. – não definido

## 2.6. Sinistralidade por natureza

De janeiro a março de 2021, as colisões representaram 50,3% do total, apesar de terem estado apenas na origem de 34,0% das vítimas mortais.

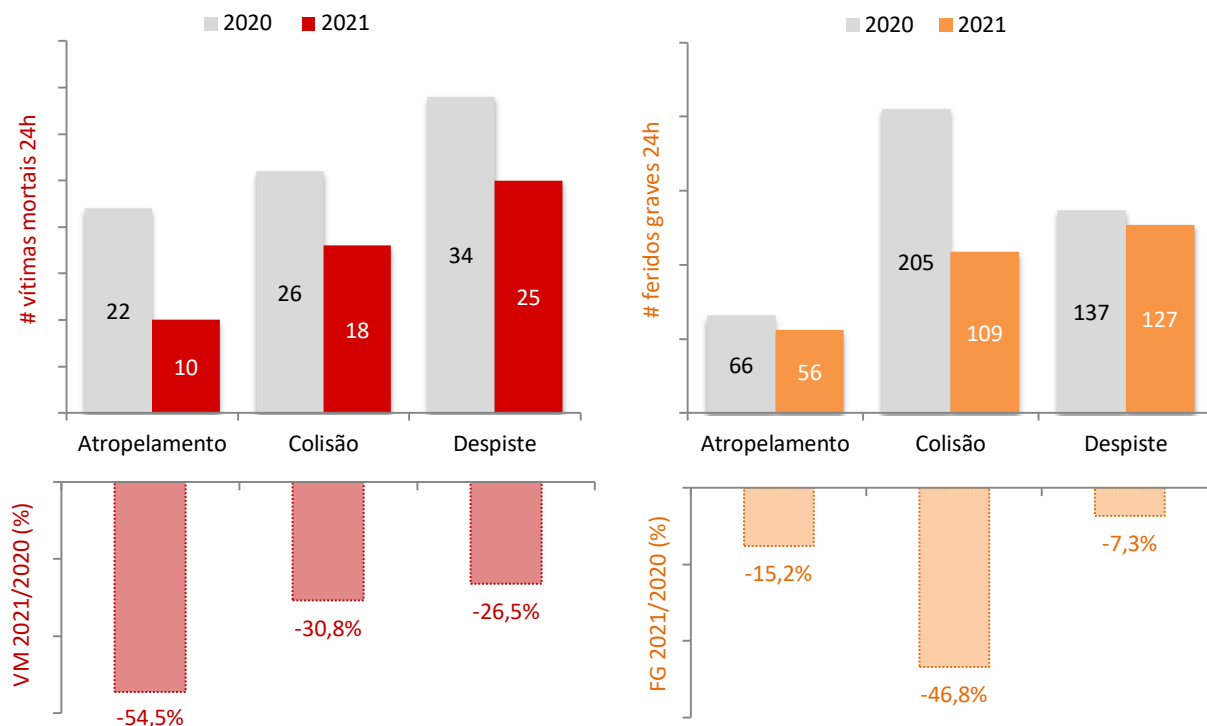
Por sua vez, os despistes, que representam 36,5% do total de acidentes, foram responsáveis por 47,2% das vítimas mortais e 43,5% dos feridos graves.

Quadro 8. Sinistralidade por natureza, janeiro a março, 2021 vs 2020

Natureza do acidente	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Atropelamento	1 112	579	-47,9%	22	10	-54,5%	66	56	-15,2%	1 104	558	-49,5%
Colisão	3 518	2 211	-37,2%	26	18	-30,8%	205	109	-46,8%	4 595	2 708	-41,1%
Despiste	2 131	1 606	-24,6%	34	25	-26,5%	137	127	-7,3%	2 348	1 672	-28,8%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

Observou-se um decréscimo em todos os tipos de acidentes, com particular enfoque nos atropelamentos (-47,9%), com impacto expressivo nas vítimas mortais decorrentes (-54,5%). Nos despistes, a diminuição de 24,6% dos acidentes refletiu-se em reduções de 26,5% nas vítimas mortais e de apenas 7,3% nos feridos graves.

Gráfico 5. Vítimas mortais e feridos graves por natureza, janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.7. Sinistralidade por localização

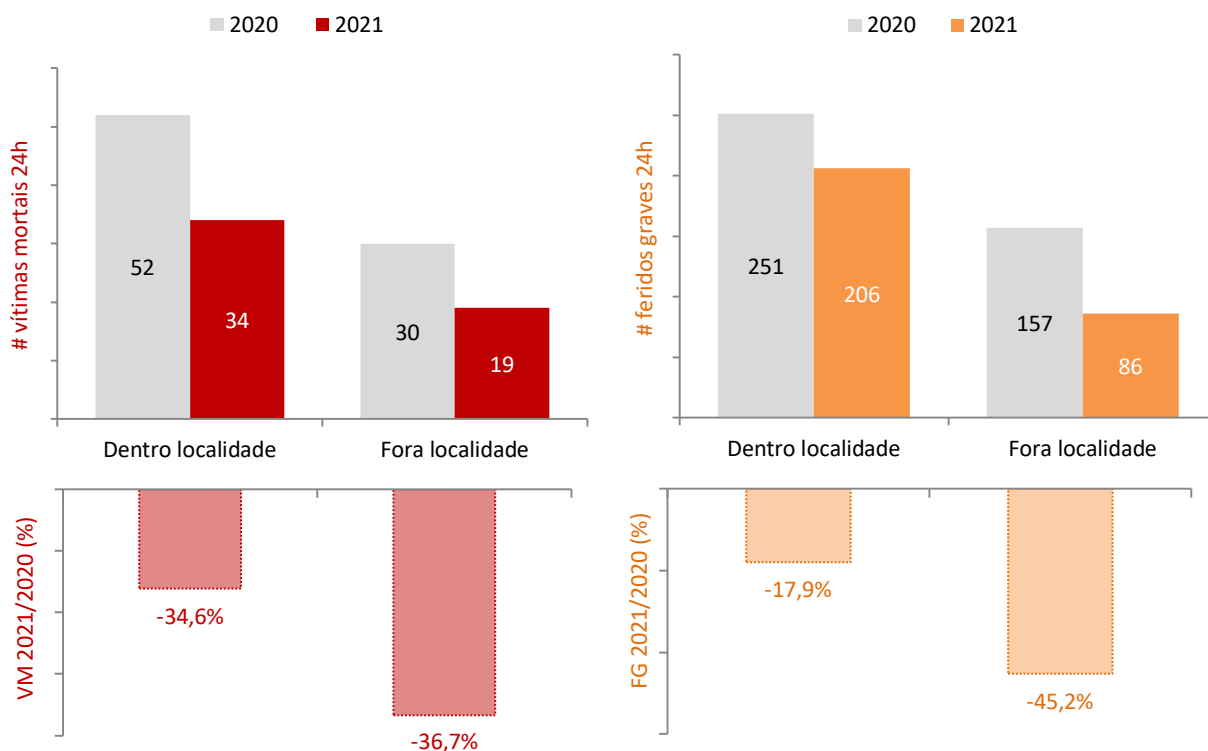
De janeiro a março de 2021, a sinistralidade dentro das localidades correspondeu a 81,8% do total de acidentes, 64,2% das vítimas mortais, 70,5% dos feridos graves e 80,1% dos feridos leves.

Quadro 9. Sinistralidade por localização, janeiro a março, 2021 vs 2020

Localização	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Dentro da localidade	5 383	3 595	-33,2%	52	34	-34,6%	251	206	-17,9%	6 259	3 956	-36,8%
Fora da localidade	1 378	801	-41,9%	30	19	-36,7%	157	86	-45,2%	1 788	982	-45,1%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

Relativamente ao ano anterior, as maiores reduções de vítimas mortais ocorreram nas localidades, em número (-18), e fora das localidades, em termos percentuais (-36,7%), tal como pode ser observado no gráfico seguinte.

Gráfico 6. Vítimas mortais e feridos graves por localização, janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.8. Sinistralidade por tipo de via

De janeiro a março, nas vias com mais acidentes – os arruamentos (67,8% do total) – as vítimas mortais e os feridos graves reduziram-se 28,1% e 12,4%, respetivamente.

Nas estradas nacionais, onde ocorreram 15,9% dos acidentes, verificaram-se diminuições de 53,8% e 42,2% respetivamente nas vítimas mortais e feridos graves.

Por sua vez, as autoestradas, com 4,8% do total de acidentes, registaram 9,4% das vítimas mortais e 5,5% dos feridos graves.

Na redução de acidentes, é de salientar o caso dos itinerários complementares (-50,0%).

Quadro 10. Sinistralidade por tipo de via, janeiro a março, 2021 vs 2020

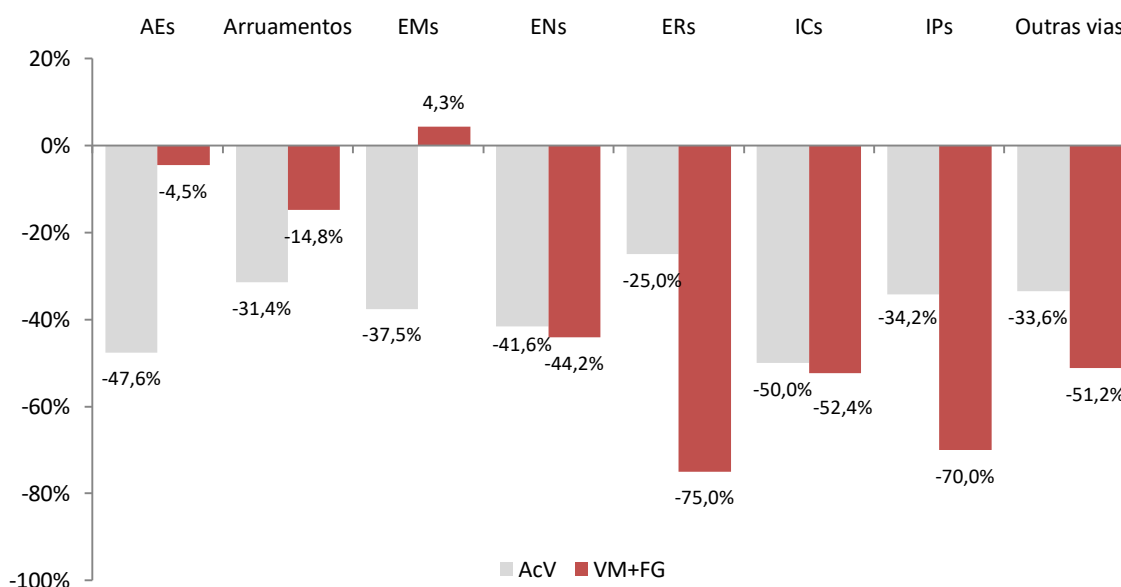
Tipo de via	AcV			VM			FG			FL			IG		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
AEs	399	209	-47,6%	5	5	0,0%	17	16	-5,9%	570	281	-50,7%	1,25	2,39	90,9%
Arruam.	4 349	2 982	-31,4%	32	23	-28,1%	177	155	-12,4%	4 975	3 244	-34,8%	0,74	0,77	4,8%
EMs	261	163	-37,5%	3	3	0,0%	20	21	5,0%	294	181	-38,4%	1,15	1,84	60,1%
ENs	1 196	698	-41,6%	26	12	-53,8%	128	74	-42,2%	1 511	839	-44,5%	2,17	1,72	-20,9%
ERs	40	30	-25,0%	1	0	-	7	2	-71,4%	52	36	-30,8%	2,50	0,00	-100%
ICs	174	87	-50,0%	6	3	-50,0%	15	7	-53,3%	237	105	-55,7%	3,45	3,45	0,0%
IPs	38	25	-34,2%	1	1	0,0%	9	2	-77,8%	50	33	-34,0%	2,63	4,00	52,0%
Out. vias*	304	202	-33,6%	8	6	-25,0%	35	15	-57,1%	358	219	-38,8%	2,63	2,97	12,9%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>	<b>1,21</b>	<b>1,21</b>	<b>-0,6%</b>

\*Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas



Observa-se ainda que se acentuou o índice de gravidade (vítimas mortais/acidentes) na maior parte das vias, com particular enfoque nas autoestradas, estradas municipais e itinerários principais, dada a ocorrência de situações em que o número de vítimas mortais não variou apesar da redução de acidentes. Considerando a evolução da sinistralidade mais grave em termos alargados (VM+FG), é de referir as diminuições de 75,0% nas estradas regionais e de 70,0% em itinerários principais.

Gráfico 7. AcV e VM+FG por tipo de via, variação (%) janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.9. Sinistralidade por distrito

Nos primeiros três meses do ano verificou-se uma diminuição do número de acidentes com vítimas em todos os distritos.

No que diz respeito ao número de vítimas mortais, em 12 dos 18 distritos registou-se uma diminuição e em 2 manteve-se o mesmo valor do período homólogo. O destaque vai para o distrito de Aveiro com menos 6 vítimas mortais.

A redução de feridos graves foi o denominador comum em 14 dos 18 distritos, de forma mais significativa, em termos numéricos, em Setúbal (-20), Faro (-17) e Castelo Branco (-15).

Nos distritos de Lisboa e Porto registaram-se 24,5% e 15,1% do total de vítimas mortais, bem como 14,7% e 8,2% dos feridos graves, respetivamente.

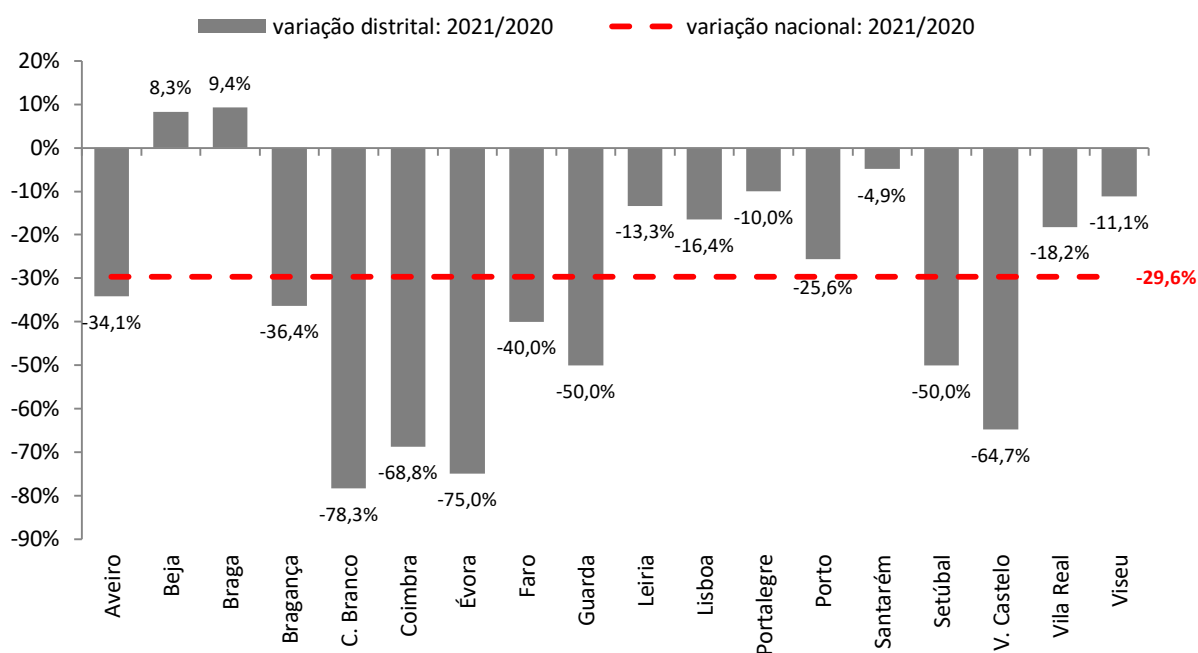
Por fim, a variação do número de feridos leves revelou diminuição em todos os distritos.

Quadro 11. Sinistralidade por distrito, janeiro a março, 2021 vs 2020

Distrito	AcV			VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Aveiro	569	347	-39,0%	10	4	-60,0%	34	25	-26,5%	680	390	-42,6%
Beja	76	69	-9,2%	2	1	-50,0%	10	12	20,0%	86	69	-19,8%
Braga	585	435	-25,6%	5	6	20,0%	27	29	7,4%	722	498	-31,0%
Bragança	66	42	-36,4%	1	0	-100,0%	10	7	-30,0%	79	41	-48,1%
C. Branco	99	63	-36,4%	3	0	-100,0%	20	5	-75,0%	106	76	-28,3%
Coimbra	323	216	-33,1%	4	0	-100,0%	12	5	-58,3%	408	262	-35,8%
Évora	75	55	-26,7%	1	0	-100,0%	15	4	-73,3%	97	63	-35,1%
Faro	375	221	-41,1%	6	5	-16,7%	39	22	-43,6%	416	234	-43,8%
Guarda	65	56	-13,8%	1	2	100,0%	13	5	-61,5%	66	59	-10,6%
Leiria	298	186	-37,6%	9	5	-44,4%	21	21	0,0%	343	205	-40,2%
Lisboa	1 602	990	-38,2%	17	13	-23,5%	50	43	-14,0%	1 867	1 066	-42,9%
Portalegre	68	30	-55,9%	0	0	-	10	9	-10,0%	78	35	-55,1%
Porto	1 257	807	-35,8%	11	8	-27,3%	32	24	-25,0%	1 548	928	-40,1%
Santarém	284	196	-31,0%	3	4	33,3%	38	35	-7,9%	337	207	-38,6%
Setúbal	520	350	-32,7%	2	2	0,0%	38	18	-52,6%	615	420	-31,7%
V. Castelo	159	84	-47,2%	3	0	-100,0%	14	6	-57,1%	192	100	-47,9%
Vila Real	110	86	-21,8%	0	1	-	11	8	-27,3%	128	89	-30,5%
Viseu	230	163	-29,1%	4	2	-50,0%	14	14	0,0%	279	196	-29,7%
<b>Total</b>	<b>6 761</b>	<b>4 396</b>	<b>-35,0%</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

Quanto às VM+FG, observou-se agravamento nos distritos de Braga e Beja (+9,4 e +8,3% respetivamente), tendo os restantes distritos diminuído a sinistralidade grave.

Gráfico 8. VM + FG por distrito, variação (%) janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.10. Sinistralidade por categoria de utente

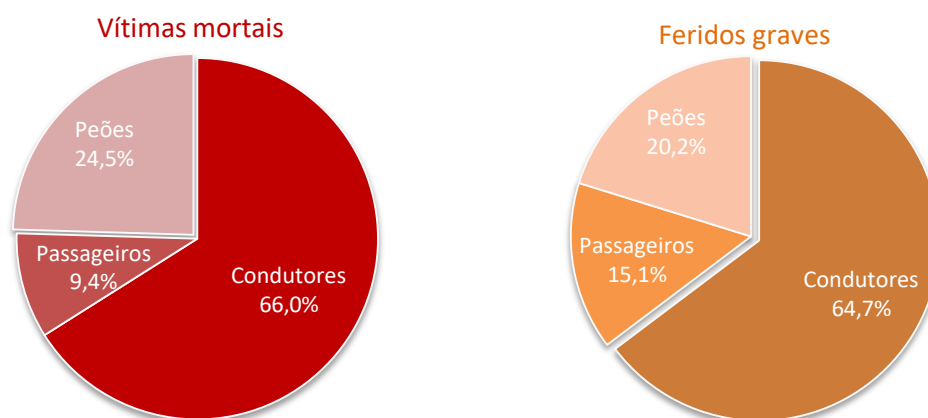
Em comparação com os três primeiros meses do ano anterior, destacou-se a redução de 66,7% nas vítimas mortais com perfil de passageiro, e de 43,5% nos peões, correspondendo a menos 10 vítimas mortais que em 2020, em cada qual dos casos.

Quadro 12. Sinistralidade por categoria de utente, janeiro a março, 2021 vs 2020

Utentes	VM			FG			FL		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Condutores	44	35	-20,5%	263	189	-28,1%	5 247	3 532	-32,7%
Passageiros	15	5	-66,7%	80	44	-45,0%	1 719	856	-50,2%
Peões	23	13	-43,5%	65	59	-9,2%	1 081	550	-49,1%
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>53</b>	<b>-35,4%</b>	<b>408</b>	<b>292</b>	<b>-28,4%</b>	<b>8 047</b>	<b>4 938</b>	<b>-38,6%</b>

No gráfico seguinte, é possível constatar que 66,0% do total de vítimas mortais eram condutores, correspondendo 24,5% a peões e 9,4% a passageiros. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores e peões foi inferior (64,7% e 20,2%, respetivamente), a par de representatividade acrescida dos passageiros (15,1%).

Gráfico 9. Repartição de VM e FG por categoria de utente, janeiro a março 2021



## 2.11. Sinistralidade por categoria de veículo

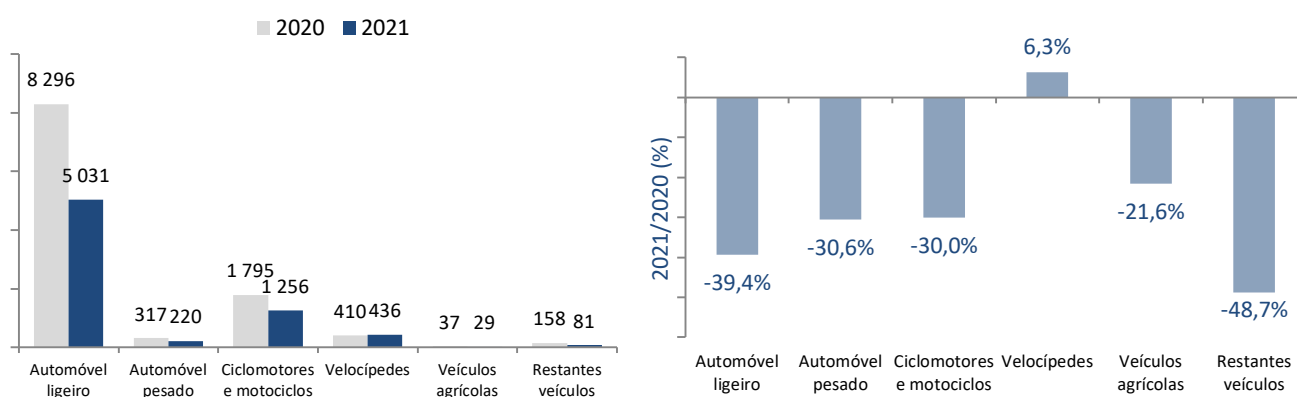
Em relação à categoria dos veículos intervenientes nos acidentes ocorridos no primeiro trimestre, a expressividade dos automóveis ligeiros situou-se em 71,3% do total, sendo de salientar a redução acentuada relativamente ao período homólogo (-39,4%), seguida de uma redução de 30,6% nos automóveis pesados.

Quadro 13. Sinistralidade por categoria de veículo, janeiro a março, 2021 vs 2020

Veículos	Veículos intervenientes		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Automóveis ligeiros	8 296	5 031	-39,4%
Automóveis pesados	317	220	-30,6%
Ciclomotores e motociclos	1 795	1 256	-30,0%
Velocípedes	410	436	6,3%
Veículos agrícolas	37	29	-21,6%
Restantes veículos	158	81	-48,7%
<b>Total</b>	<b>11 013</b>	<b>7 053</b>	<b>-36,0%</b>

Na segunda categoria mais expressiva, os ciclomotores e motociclos (17,8% do total), evidenciou-se uma quebra de 30,0%.

Gráfico 10. Categoria de veículos intervenientes em acidentes, janeiro a março, 2021 vs 2020



## 2.12. Vítimas mortais por entidade gestora

De janeiro a março de 2021, 41,5% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob responsabilidade de 3 gestores de infraestruturas: Infraestruturas de Portugal (peso de 28,3% no total), Brisa (7,5%) e município de Alcobaça (5,7%).

Quadro 14. Vítimas mortais por entidade gestora de via, janeiro a março 2021

<b>Entidade gestora</b>	<b>VM</b>
Infraestruturas de Portugal (IP)	15
Brisa	4
Município Alcobaça	3
Município Santa Maria da Feira	2
Município Sintra	2
Município Vila Franca de Xira	2
Município Vila Nova de Gaia	2
Município Albufeira	1
Município Alcácer do Sal	1
Município Amadora	1
Município Barcelos	1
Município Braga	1
Município Cascais	1
Município Celorico de Basto	1
Município Coruche	1
Município Figueira de Castelo Rodrigo	1
Município Guimarães	1
Município Ílhavo	1
Município Lisboa	1
Município Loures	1
Município Mondim de Basto	1
Município Ourém	1
Município Penafiel	1
Município Póvoa do Varzim	1
Município Rio Maior	1
Município Sesimbra	1
Município Silves	1
Município Tarouca	1
Município Vila do Conde	1
Oeste	1
<b>Total</b>	<b>53</b>

## 2.13. Caracterização detalhada dos acidentes com vítimas mortais

Quadro 15. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, janeiro a março 2021

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Faro	Tavira	Fora das localidades	EN125	140,3	IP (Algarve Litoral)
1	2	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Lisboa	Cascais	Dentro das localidades	EN6	14,5	IP
1	0	0	Atropelamento	A - Autoestrada	Braga	Braga	Fora das localidades	A3	38,8	Brisa
1	0	0	Despiste	EN - Estrada Nacional	Setúbal	Sesimbra	Dentro das localidades	EN379	0,7	Município Sesimbra
1	1	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Aveiro	Estarreja	Dentro das localidades	EN109-5	5,2	IP
1	0	0	Despiste	Arruamento	Porto	Penafiel	Dentro das localidades	Rua 3 de Março		Município Penafiel
1	0	1	Despiste	EN - Estrada Nacional	Porto	Gondomar	Dentro das localidades	EN108	8,6	IP
1	0	2	Colisão	IP- Itinerário Principal	Guarda	Vila Nova de Foz Côa	Fora das localidades	IP2	58,624	IP (Douro Interior)
1	1	1	Colisão	EN - Estrada Nacional	Braga	Póvoa de Lanhoso	Fora das localidades	EN103	52,3	IP
1	0	0	Despiste	Arruamento	Porto	Póvoa de Varzim	Dentro das localidades	Rua Doutor Belarmino Pereira		Município Póvoa do Varzim
1	0	0	Colisão	EM - Estrada Municipal	Faro	Silves	Fora das localidades		95,8	Município Silves
1	0	2	Colisão	EN - Estrada Nacional	Viseu	Castro Daire	Fora das localidades	EN2	130,8	IP
1	0	0	Atropelamento	Arruamento	Porto	Santo Tirso	Dentro das localidades	Rua Fernando Pires Lima		IP
1	0	0	Despiste	A - Autoestrada	Porto	Valongo	Fora das localidades	A4	11,925	Brisa
1	0	2	Despiste	Arruamento	Santarém	Ourém	Dentro das localidades	Rua Principal		Município Ourém
2	0	0	Despiste	Arruamento	Lisboa	Vila Franca de Xira	Dentro das localidades	Rua Estrada Alfarrobeira		Município Vila Franca de Xira
1	1	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Viseu	Tarouca	Dentro das localidades	EN329	4,545	Município Tarouca
1	0	0	Despiste	Arruamento	Braga	Celorico de Basto	Dentro das localidades	Rua de S. Tiago 175		Município Celorico de Basto
1	0	0	Despiste	VAR - Variante	Aveiro	Ílhavo	Dentro das localidades			Município Ílhavo
1	0	0	Atropelamento	Arruamento	Braga	Barcelos	Dentro das localidades	Rua Pedro Álvares Cabral (EN306)		Município Barcelos
1	0	0	Atropelamento	Arruamento	Porto	Vila Nova de Gaia	Dentro das localidades	Avenida João Paulo II		Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Despiste	Outra Via	Leiria	Alcobaça	Fora das localidades			Município Alcobaça
1	0	0	Despiste	Arruamento	Faro	Albufeira	Dentro das localidades	Rua Natália Correia		Município Albufeira
1	0	0	Despiste	Arruamento	Lisboa	Sintra	Dentro das localidades	Rua dos Canais		Município Sintra
1	0	0	Atropelamento	Arruamento	Lisboa	Loures	Dentro das localidades	Avenida Vasco da Gama		Município Loures
1	0	0	Despiste	A - Autoestrada	Lisboa	Cascais	Fora das localidades	A5	14,606	Brisa
1	0	0	Despiste	A - Autoestrada	Lisboa	Loures	Fora das localidades	A8	12,6	Oeste
1	0	0	Colisão	Arruamento	Braga	Braga	Dentro das localidades	Rua E.M 562		Município Braga
1	0	0	Colisão	Arruamento	Lisboa	Amadora	Dentro das localidades	Estrada Salgados		Município Amadora
1	0	0	Atropelamento	IC - Itinerário Complementar	Leiria	Alcobaça	Fora das localidades	IC2	84,8	IP
1	0	0	Atropelamento	Arruamento	Lisboa	Cascais	Dentro das localidades	Avenida Marginal		Município Cascais
1	0	0	Despiste	Outra Via	Porto	Vila do Conde	Dentro das localidades			Município Vila do Conde
1	1	0	Despiste	EN - Estrada Nacional	Beja	Cuba	Fora das localidades	EN258-1	1,6	IP
1	0	0	Colisão	Arruamento	Lisboa	Sintra	Dentro das localidades	Avenida Almirante Gago Coutinho		Município Sintra
2	0	1	Colisão	Outra Via	Leiria	Alcobaça	Fora das localidades			Município Alcobaça
1	0	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Faro	Albufeira	Fora das localidades	EN125	70,25	IP (Algarve Litoral)

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	EN - Estrada Nacional	Lisboa	Cascais	Dentro das localidades	EN6	11,2	IP
1	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Rio Maior	Fora das localidades			Município Rio Maior
1	1	2	Despiste	Arruamento	Braga	Guimarães	Dentro das localidades	Rua São Torcato		Município Guimarães
2	0	0	Despiste	Arruamento	Aveiro	Santa Maria da Feira	Dentro das localidades	Rua Professor Doutor Serafim Pinto de Guimarães		Município Santa Maria da Feira
1	0	1	Atropelamento	Arruamento	Lisboa	Lisboa	Dentro das localidades	Avenida da República		Município Lisboa
1	0	0	Despiste	Arruamento	Setúbal	Alcácer do Sal	Dentro das localidades	Rua Hervé Joseph Matias		Município Alcácer do Sal
1	1	0	Despiste	EM - Estrada Municipal	Santarém	Coruche	Dentro das localidades		0,1	Município Coruche
1	0	0	Despiste	EM - Estrada Municipal	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	Dentro das localidades		0,1	Município Figueira de Castelo Rodrigo
1	0	0	Atropelamento	A - Autoestrada	Santarém	Santarém	Fora das localidades	A1	56,7	Brisa
1	0	0	Despiste	Arruamento	Vila Real	Mondim de Basto	Dentro das localidades	Rua Principal-Pardelhas		Município Mondim de Basto
1	0	1	Colisão	IC - Itinerário Complementar	Lisboa	Lisboa	Dentro das localidades	IC17	7,1	IP
1	0	0	Colisão	IC - Itinerário Complementar	Leiria	Pombal	Fora das localidades	IC8	44	IP
1	0	0	Colisão	EN - Estrada Nacional	Faro	Tavira	Fora das localidades	EN125	133,15	IP (Algarve Litoral)
1	0	1	Colisão	Arruamento	Porto	Vila Nova de Gaia	Dentro das localidades	Avenida Infante Sagres		Município Vila Nova de Gaia

## II. Fiscalização

Sendo a fiscalização parte integrante de qualquer política de segurança e prevenção rodoviária, torna-se essencial promover ações de fiscalização rodoviária eficazes, não só como forma de melhorar a deteção dos condutores que infringem a lei, como também pelo efeito dissuasor que exercem sobre os condutores em geral.

### 1. Fiscalização ANSR, GNR, PSP e PML

Nos quadros seguintes apresentam-se as operações de fiscalização efetuadas no primeiro trimestre de 2021, disponibilizadas pelas Forças de Segurança (GNR e PSP) e Polícia Municipal de Lisboa (PML), bem como os dados referentes à fiscalização realizada através do sistema de radares fixos de âmbito nacional (SINCRO) da ANSR.

#### 1.1. Condutores fiscalizados

No primeiro trimestre de 2021 foram fiscalizados 26,0 milhões de veículos, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado uma diminuição de 18,9% em relação ao mesmo período de 2020. Esta redução foi reflexo de uma variação de -16,3% na fiscalização por parte da GNR e PSP, bem como de -19,5% no sistema de radares SINCRO gerido pela ANSR, consequência, em grande medida, da redução da circulação devido ao confinamento obrigatório.

Quadro 16. Condutores e veículos fiscalizados, janeiro a março, 2021 vs 2020

Entidades	N.º Condutores/ Veículos fiscalizados presencialmente			N.º Veículos controlados por radar			Total de Condutores/Veículos fiscalizados		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
GNR+PSP	568 544	752 642	32,4%	2 244 827	1 602 544	-28,6%	2 813 371	2 355 186	-16,3%
ANSR	0	0	-	29 156 598	23 465 266	-19,5%	29 156 598	23 465 266	-19,5%
PML	4 066	1 624	-60,1%	129 240	207 822	60,8%	133 306	209 446	57,1%
<b>Total</b>	<b>572 610</b>	<b>754 266</b>	<b>31,7%</b>	<b>31 530 665</b>	<b>25 275 632</b>	<b>-19,8%</b>	<b>32 103 275</b>	<b>26 029 898</b>	<b>-18,9%</b>

O sistema de radares da responsabilidade da ANSR assegurou 90,1% da fiscalização total no período em análise (90,8% nos meses homólogos do ano anterior).



## 1.2. Infrações

Entre os 26,0 milhões de veículos fiscalizados no primeiro trimestre de 2021, foram detetadas 257,8 mil infrações, o que representa uma diminuição de 28,4% face ao período homólogo do ano anterior.

Quadro 17. Infrações, janeiro a março, 2021 vs 2020

Entidades	Total de Condutores / Veículos Fiscalizados			Total de infrações			Taxa de infração		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
GNR+PSP	2 813 371	2 355 186	-16,3%	186 577	157 158	-15,8%	6,63%	6,67%	0,6%
ANSR	29 156 598	23 465 266	-19,5%	136 950	73 228	-46,5%	0,47%	0,31%	-33,6%
PML	133 306	209 446	57,1%	36 453	27 431	-24,7%	27,35%	13,10%	-52,1%
<b>Total</b>	<b>32 103 275</b>	<b>26 029 898</b>	<b>-18,9%</b>	<b>359 980</b>	<b>257 817</b>	<b>-28,4%</b>	<b>1,12%</b>	<b>0,99%</b>	<b>-11,7%</b>

Analisando as taxas de infração (n.º total de total de infrações /total veículos fiscalizados), verifica-se que 0,99% dos condutores e veículos fiscalizados estavam em infração, 11,7% abaixo da taxa de 1,12% registada nos meses homólogos do ano anterior. Assinala-se ainda a quebra de 27,35% para 13,10% na taxa de infração apurada nas operações da responsabilidade da PML, apesar do aumento de 57,1% nos veículos fiscalizados em 2021 (peso de 0,8% no total).

## 1.3. Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 55,5% do número total registado no primeiro trimestre de 2021 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 6,4% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória. O uso do telemóvel e a não utilização do cinto de segurança atingiram pesos de 2,7% e 2,2%, respetivamente, no total.

Comparando com o período homólogo do ano transato, verificou-se diminuição em algumas tipologias de infrações, sendo de realçar -62,9% nas transgressões por consumo de álcool acima do limite legal, -33,6% por excesso de velocidade e -5,5% nas infrações por uso do telemóvel. Por outro lado, salienta-se o aumento de infrações pela ausência de inspeção periódica obrigatória (+39,5%), em infrações pelo não uso de cinto de segurança (+7,5%) e +7,4% pelo não uso de sistemas de retenção.

Quadro 18. Tipologia de infrações, janeiro a março, 2021 vs 2020

Tipo de infração	Total de Infrações		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Velocidade	215 471	143 023	-33,6%
Álcool	6 902	2 561	-62,9%
Seguro	5 092	5 096	0,1%
Inspeção	11 834	16 508	39,5%
Telemóvel	7 317	6 911	-5,5%
Cintos de Segurança	5 188	5 575	7,5%
Sistemas de Retenção	555	596	7,4%
Outras	107 621	77 547	-27,9%
<b>Total</b>	<b>359 980</b>	<b>257 817</b>	<b>-28,4%</b>

#### 1.4. Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade (-33,6% no primeiro trimestre de 2021), assinala-se os decréscimos de 46,5% no sistema SINCRO da ANSR e de 13,1% nas infrações registadas pelas forças de segurança GNR e PSP. A taxa de infração (n.º total de infrações de velocidade/veículos fiscalizados) reduziu 17,2%, de 0,7% registado entre janeiro e março de 2020 para 0,6% registado nos mesmos meses de 2021.

Quadro 19. Infrações por excesso de velocidade, janeiro a março, 2021 vs 2020

Entidades	Veículos controlados			Total de Infrações			
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020 N.º infrações Tx infratores	2021 N.º infrações Tx infratores	$\Delta(\%)$ 21/20 Nº infrações	$\Delta(\%)$ 21/20 Taxa infratores
GNR+PSP	2 244 827	1 602 544	-28,6%	52 399 2,3%	45 514 2,8%	-13,1%	21,7%
ANSR	29 156 598	23 465 266	-19,5%	136 950 0,5%	73 228 0,3%	-46,5%	-33,6%
PML	129 240	207 822	60,8%	26 122 20,2%	24 281 11,7%	-7,0%	-42,2%
<b>Total</b>	<b>31 530 665</b>	<b>25 275 632</b>	<b>-19,8%</b>	<b>215 471</b> <b>0,7%</b>	<b>143 023</b> <b>0,6%</b>	<b>-33,6%</b>	<b>-17,2%</b>

#### 1.5. Infrações por influência de álcool

Relativamente à condução sob o efeito do álcool, no primeiro trimestre de 2021 foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 365,4 mil condutores, o que representa uma diminuição de 10,2%

comparativamente a 2020, sendo que a taxa de infração (n.º total de infrações por álcool/ testes efetuados) diminuiu 58,7%, de 1,7% entre janeiro e março de 2020 para 0,7% em iguais meses de 2021.

Quadro 20. Infrações por influência de álcool, janeiro a março, 2021 vs 2020

Influência de álcool	Testes efetuados			Total de Infrações			
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20	2020 N.º infrações Tx infratores	2021 N.º infrações Tx infratores	$\Delta(\%)$ 21/20 Nº infrações	$\Delta(\%)$ 21/20 Taxa infratores
<b>Total</b>	<b>407 123</b>	<b>365 424</b>	<b>-10,2%</b>	<b>6 902</b> <b>1,7%</b>	<b>2 561</b> <b>0,7%</b>	<b>-62,9%</b>	<b>-58,7%</b>

### 1.6. Detenções

Observando a criminalidade rodoviária, o número total de detenções no primeiro trimestre de 2021 diminuiu 5,3%, em comparação com o mesmo período de 2020, atingindo 5,5 mil condutores.

Neste âmbito, constata-se que mais de metade das detenções se deveu à falta de habilitação legal para conduzir (56,6%), com um aumento de 65,2% destes casos, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de condutores detidos por condução sob o efeito do álcool (n.º total de detenções por álcool/ n.º total de testes), por sua vez, diminuiu 34,7% de 0,7% em 2020 para 0,5% em 2021.

Quadro 21. Detenções, janeiro a março, 2021 vs 2020

Tipo de infração	Detenções		
	2020	2021	$\Delta(\%)$ 21/20
Álcool	3 024	1 773	-41,4%
Falta de habilitação legal	1 873	3 094	65,2%
Outras	876	602	-31,3%
<b>Total</b>	<b>5 773</b>	<b>5 469</b>	<b>-5,3%</b>

### III. Processo Contraordenacional

#### 1. Evolução da Carta por Pontos

##### 1.1. Condutores e pontos na carta de condução

O número de condutores que perderam pontos na carta de condução foi cerca de 262,1 mil, até março de 2021.

Quadro 22. Distribuição dos condutores com perda de pontos pelo nº de pontos disponíveis, até março 2021

N.º de pontos disponíveis	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
N.º de condutores	3 637	209	741	177	2 244	288	34 862	4 475	40 342	2 514	172 646	262 135

##### 1.2. Cartas cassadas

Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos até final de março de 2021, 1.412 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Dos restantes 2.225 condutores que já têm zero pontos no título de condução, 1.752 já têm o processo instruído: 957 encontram-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 795 encontram-se na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução. Encontram-se em fase de instrução 473 processos.

Quadro 23. Número de cartas cassadas, 2016 – março 2021

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
N.º de cartas cassadas	16	64	359	491	443	39	1 412



AVENIDA CASAL DE CABANAS,  
URBANIZAÇÃO DE CABANAS GOLF, N.º 1  
TAGUS PARK  
2734-507 BARCARENA